


Salvia officinalis L.

 [Flora Iberica. Plantas vasculares de la Península Ibérica e Islas Baleares](#)
[Flora-On | Flora de Portugal interactiva](#)

LAMIACEAE

Nome comum:

Salva, salva-das-boticas, salva-mansa, salva-comum, erva-santa, erva-sacra, chá-da-europa, chá-da-frança, erva-dos-rapazinhos, .

Partes utilizadas:

Flores e folhas, e o seu extrato e óleo essencial.

Características:

Subarbusto perene, com caules lenhosos, muito ramoso, pode crescer até 50 cm e ramos numerosos. Habita em solos de clima temperado e com muita luz, de preferência básicos. Pode ocorrer até aos 800 m de altitude.

Principais compostos do óleo essencial:

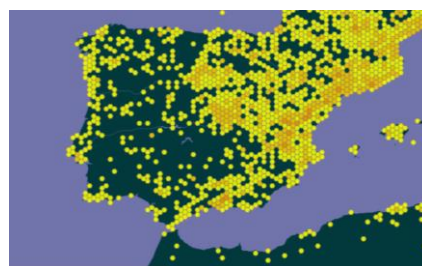
1,8-Cineol, cânfora, borneol, α -tujona, β -pineno.

Principais compostos de extratos:

Ácidos rosmarínico, caftárico e yunnaneico, luteolina.

Utilizações:

A planta era usada para o tratamento de distúrbios incluindo convulsão, úlceras, gota, reumatismo, inflamação, tontura, tremor, paralisia, diarreia e hiperglicemia. O seu óleo essencial e extratos apresentaram efeitos anti-inflamatórios, antinociceptivos, antioxidantes, antimicrobianos, antimutagénicos, antidemência e hipoglicémicos. Também se verificaram efeitos anticancerígenos em células do cancro do fígado, da mama e do cólon do útero.



Distribuição da espécie na Península Ibérica, in <https://www.gbif.org/species/2927004>

Precauções:

Podem ocorrer efeitos secundários em concentrações elevadas do óleo essencial.

